

FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DO IMPOSTOR EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Rafaela Melo de Oliveira, Beatriz Pinho Jataí, Jessica Maria Bezerra Braga, Carmen Juliane Araújo Freitas, Isis Batista Holanda, Amanda Souza Araújo Almeida.

Palavras-chave: Educação médica. Distorção da percepção. Síndrome do Impostor. Estudantes de medicina.

1 Introdução

A Síndrome do Impostor (SI) foi descrita por estudantes e profissionais de sucesso como uma sensação de estar enganando os outros quanto ao seu nível intelectual, por vezes, duvidando da própria inteligência e se sentindo impostores em suas realizações.

As características dessa síndrome, são: a sensação de ter enganado outras pessoas a fim de superestimar sua capacidade; além disso, a atribuição do sucesso a algo que não seja inteligência ou habilidade e o medo de ser exposto como uma fraude.

A Síndrome do Impostor apresenta quatro graus de ocorrência, definidos como leves, moderados, graves e muito graves e possui a prevalência influenciada por diversos fatores, como ter baixo nível de atividade física, não contribuir para a renda familiar, idade, estado civil, religião, entre outros.

Os estudantes de medicina, vivem sob constante pressão e muitas vezes apresentam algumas condições relacionadas à SI, como o aumento das taxas de ansiedade, depressão e burnout.

2 Objetivos

Analisar os fatores associados à Síndrome do Impostor entre estudantes de medicina.

3 Métodos

Foi realizada uma revisão literária baseada em artigos dos últimos 5 anos, na língua inglesa, obtidos da base de dados MEDLINE. Os descritores utilizados na pesquisa estão de acordo com o Medical Subject Headings (MeSH) e são respectivamente “Educação Médica”, “Síndrome”, “Percepção Distorcida” e “Saúde Mental”.

4 Resultados

O exercício da medicina, geralmente, produz uma elevada expectativa social, culminando em uma sobrecarga emocional imensurável aos acadêmicos do curso de medicina. Assim, a atenção e preocupação geram sentimentos e emoções em uma proporção mais elevada nesse público, pois, podem estar mais vulneráveis ao sofrimento.

Os estudantes afetados tendem a rejeitar elogios ou o reconhecimento das suas capacidades, ademais acabam por desmerecer seu bom desempenho, minimizando as suas conquistas, vale ressaltar que cada estudante pode vivenciar a síndrome de forma diferente.

Estudantes que apresentam a síndrome, também podem revelar comportamentos de procrastinação e a formação de padrões de alta performance, normalmente associados ao perfeccionismo, gerando impacto no desempenho acadêmico, saúde mental e qualidade de vida. Além da SI, tais estudantes estão mais suscetíveis ao aparecimento de outras patologias, conhecidas como transtornos mentais comuns, como a síndrome de burnout, estresse, depressão e ansiedade.

5 Conclusão

Conclui-se que o ambiente acadêmico é favorável para o desenvolvimento da Síndrome do Impostor, demonstrando haver alta prevalência entre estudantes do curso de medicina, independentemente do semestre e do gênero. A Síndrome está em sua maioria das vezes cursando junto a outras patologias de cunho psicoemocional como ansiedade, estresse, depressão e síndrome de burnout.

Verificou-se a prevalência de descrença em relação a si mesmo, autossabotagem, baixa autoestima e perfeccionismo extremo em indivíduos que experimentam a SI.

Entretanto, mais estudos são necessários para esclarecer a síndrome, buscando maior conhecimento da dimensão de seu impacto na saúde mental, assim como identificar oportunidades de intervenções. A realização de estudos longitudinais com acadêmicos de nível superior podem ser informativos para verificar o curso dos sintomas ao decorrer do tempo.

Referências

BOLIGON, Lucas; MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata; LISE, Andrea Maria Rigo. SÍNDROME DO IMPOSTOR E TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA NO BRASIL. **Revista Thêma et Scientia**, v. 13, n. 1E, p. 157-173, 2023.

CAMPOS, I. F. de S.; CAMARA, G. F.; CARNEIRO, A. G.; KUBRUSLY, M.; PEIXOTO, R. A. C.; PEIXOTO Junior, A. A. Impostor Syndrome and its association with depression and burnout among medical students. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v.46, n. 2, 2022. e068. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20200491>.

DINIZ, M. L. C. S.; BEZERRA, T. C. G.; SOUSA, M. N. A. de. Nível de Síndrome do Impostor em estudantes de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 1, p. e11735, 31 jan. 2023.

OLIVEIRA, A. C. de M. .; BOEBEL, K. J. de O. .; RIBEIRO , N. dos S. .; MENDES, T. de S. .; BARBOSA , P. F. B. .; MORAES FILHO, I. M. de. Signs,

symptoms, factors and pathologies associated with imposter syndrome in university students. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 8, p. e55811831380, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31380.